

Inquéritos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores

Março de 2019

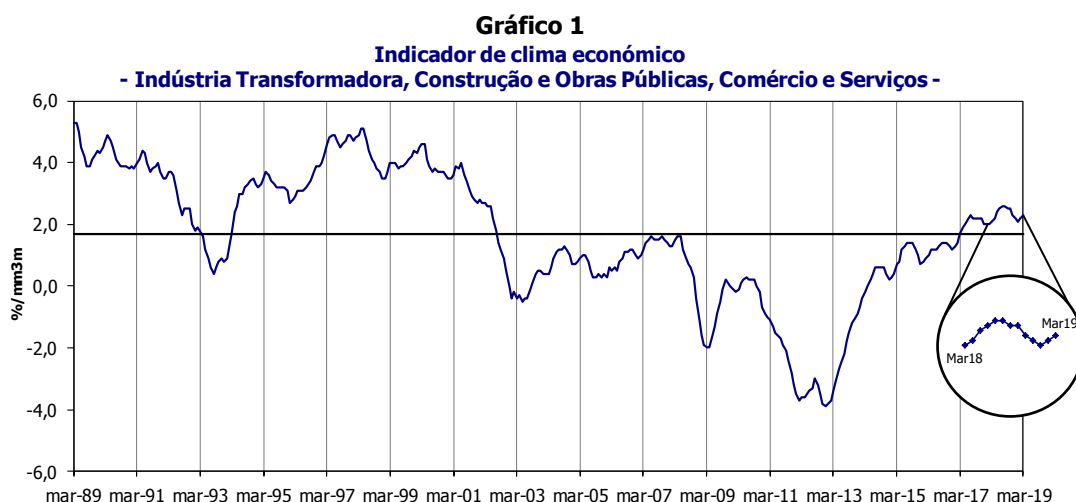
Indicador de confiança dos Consumidores diminui e indicador de clima económico aumenta ligeiramente

O indicador de confiança dos Consumidores diminuiu entre novembro e março, prolongando o movimento descendente iniciado em junho.

O indicador de clima económico aumentou em fevereiro e março, de forma ténue no último mês, após ter diminuído entre novembro e janeiro. Em março, os indicadores de confiança diminuíram em todos os setores, Indústria Transformadora, Construção e Obras Públicas, Comércio e Serviços.

A diminuição do indicador de confiança dos Consumidores¹ entre janeiro e março refletiu o contributo negativo do saldo das perspetivas relativas à evolução da situação económica do país, da situação financeira do agregado familiar e da realização de compras importantes.

O indicador de confiança da Indústria Transformadora diminuiu entre janeiro e março, retomando o movimento descendente observado desde o início de 2018. No último mês, o comportamento do indicador resultou do contributo negativo de todas as componentes, perspetivas de produção, opiniões sobre a procura global e apreciações sobre a evolução dos *stocks*. O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas diminuiu em março, depois de ter atingindo no mês anterior o valor máximo desde março de 2002. A evolução do indicador refletiu o contributo negativo de ambas as componentes, opiniões sobre a carteira de encomendas e perspetivas de emprego, mais significativo no segundo caso. O indicador de confiança do Comércio diminuiu em março, após ter aumentado no mês anterior, refletindo o contributo negativo do saldo das opiniões sobre o volume de vendas e das perspetivas de atividade. O indicador de confiança dos Serviços diminuiu em março, retomando o movimento descendente observado entre setembro e dezembro. A redução do indicador resultou da evolução negativa das opiniões sobre a evolução da carteira de encomendas e das apreciações sobre a atividade da empresa.



¹Salvo indicação em contrário, a análise efetuada no destaque refere-se a médias móveis de três meses (mm3m) no caso das variáveis mensais e a médias móveis de dois trimestres (mm2t) no caso das variáveis trimestrais (ver Notas).

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores (IQCC)

***Indicador de
confiança***

O indicador de confiança dos consumidores diminuiu nos últimos cinco meses, prolongando o movimento descendente iniciado em junho de 2018. No mês de referência, a evolução do indicador resultou do contributo negativo das perspetivas relativas à evolução da situação económica do país, da realização de compras importantes e da situação financeira do agregado familiar, tendo as opiniões sobre a evolução passada da situação financeira do agregado familiar apresentado um contributo positivo.

***Situação
económica do país***

O sre das opiniões sobre a evolução da situação económica do país diminuiu nos últimos quatro meses, de forma mais significativa em fevereiro e março, dando continuidade ao perfil descendente observado desde o início de 2018. No mesmo sentido, o saldo das expectativas relativas à evolução da situação económica do país diminuiu nos últimos quatro meses, prolongando a trajetória decrescente iniciada em setembro de 2017.

***Situação financeira
do agregado
familiar***

O saldo das opiniões sobre a evolução da situação financeira do agregado familiar aumentou em março, após ter estabilizado no mês precedente, mantendo-se relativamente estável desde agosto de 2017. Por sua vez, as perspetivas relativas à evolução da situação financeira do agregado familiar agravaram-se em março pelo quinto mês consecutivo.

Poupança

O saldo das apreciações relativas à poupança no momento atual diminuiu em março, após ter aumentado nos dois primeiros meses do ano, retomando o perfil descendente registado desde junho de 2018. As expectativas relativas à evolução futura da poupança agravaram-se ligeiramente nos últimos dois meses, após terem estabilizado em janeiro.

***Realização de
compras
importantes***

O sre das apreciações relativas à realização de compras importantes diminuiu nos primeiros três meses do ano, após ter aumentado entre outubro e dezembro. Por sua vez, o saldo das expectativas de realização de compras importantes diminuiu pelo sexto mês consecutivo, interrompendo a trajetória ascendente observada desde o início de 2013.

Desemprego

O saldo das perspetivas relativas à evolução do desemprego aumentou nos primeiros três meses do ano, prolongando o movimento ascendente iniciado em maio de 2018 e atingindo o valor máximo desde dezembro de 2016.

Preços

O saldo das opiniões sobre a evolução dos preços aumentou entre janeiro e março, após ter diminuído nos últimos quatro meses do ano anterior. Por sua vez, o saldo das expectativas sobre a evolução dos preços aumentou em março, depois de ter diminuído nos três meses precedentes.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores (IQCC)

Gráfico 2

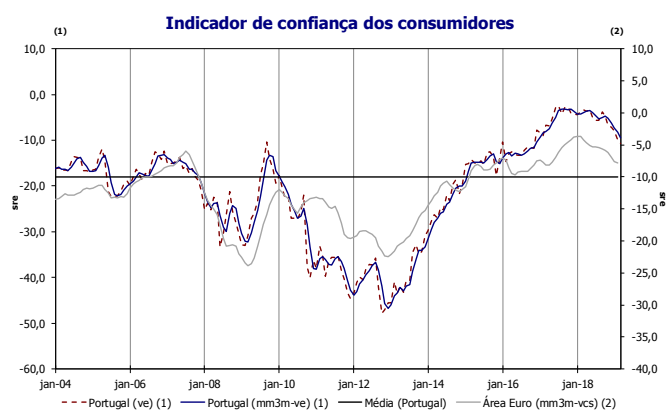


Gráfico 3

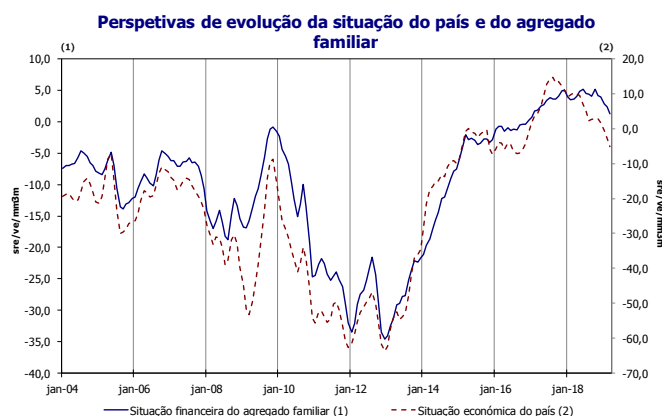


Gráfico 4

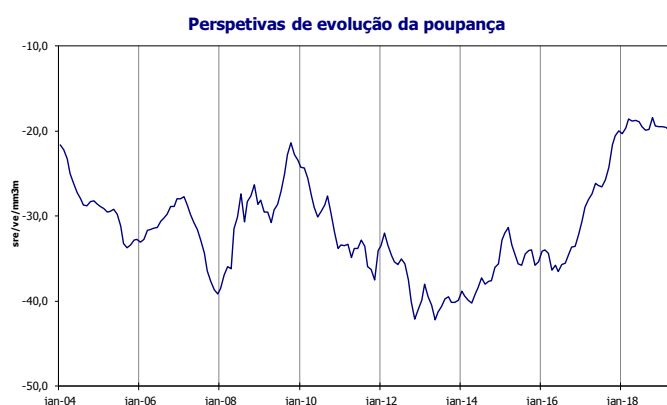


Gráfico 5

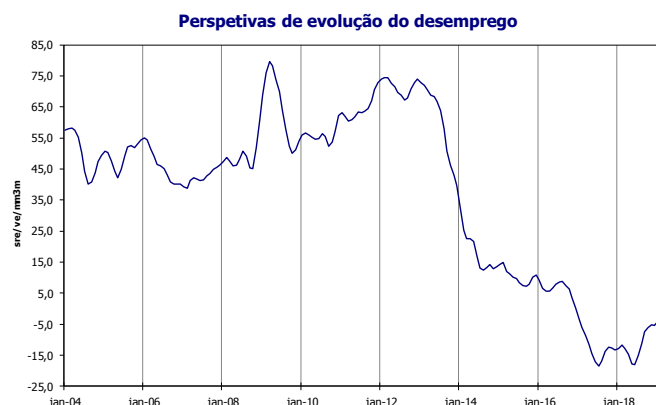


Gráfico 6



Gráfico 7



Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

Indicador de confiança	O indicador de confiança da Indústria Transformadora diminuiu nos últimos três meses, retomando o movimento descendente iniciado em janeiro de 2018. No último mês, o comportamento do indicador deveu-se ao contributo negativo de todas as componentes, perspetivas de produção, apreciações sobre a procura global e opiniões sobre a evolução dos <i>stocks</i> , destacando-se o primeiro caso.
Produção	O saldo das opiniões sobre a produção atual diminuiu entre janeiro e março, dando continuidade à trajetória negativa registada desde janeiro de 2018. O sre das perspetivas de produção também diminuiu nos últimos três meses, retomando o perfil descendente observado desde dezembro de 2017.
Procura	O saldo das apreciações sobre a procura global diminuiu entre janeiro e março, dando continuidade à trajetória negativa registada desde fevereiro de 2018. As opiniões relativas à procura interna, considerando as empresas com produção orientada para o mercado interno, também se agravaram nos últimos três meses, prolongando o movimento descendente iniciado em março de 2018. O sre das apreciações relativas à procura externa, considerando as empresas com produção orientada para o mercado externo, diminuiu nos primeiros três meses do ano, dando continuidade ao perfil descendente observado desde janeiro de 2018.
Stocks	O saldo das opiniões relativas aos <i>stocks</i> de produtos acabados aumentou em março, após ter diminuído nos três meses anteriores.
Emprego	O sre das perspetivas de emprego aumentou ligeiramente no mês de referência, contrariando a diminuição observada em fevereiro.
Preços	As expectativas de preços de venda reduziram-se nos últimos seis meses, após terem recuperado entre julho e setembro.
Agrupamentos	Em março, o indicador de confiança diminuiu nos agrupamentos de Bens de Consumo e de Bens Intermédios, tendo estabilizado no agrupamento de Bens de Investimento. O saldo das expectativas de preços de venda diminuiu em todos os agrupamentos, tendo o sre das opiniões relativas aos <i>stocks</i> de produtos acabados aumentado. As opiniões relativas à produção atual e à procura global, interna e externa, bem como as perspetivas de emprego, agravaram-se nos agrupamentos de Bens de Consumo e de Bens de Investimento, tendo recuperado no agrupamento de Bens Intermédios. Por sua vez, o saldo das expectativas de produção aumentou apenas no agrupamento de Bens de Investimento.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

Gráfico 8

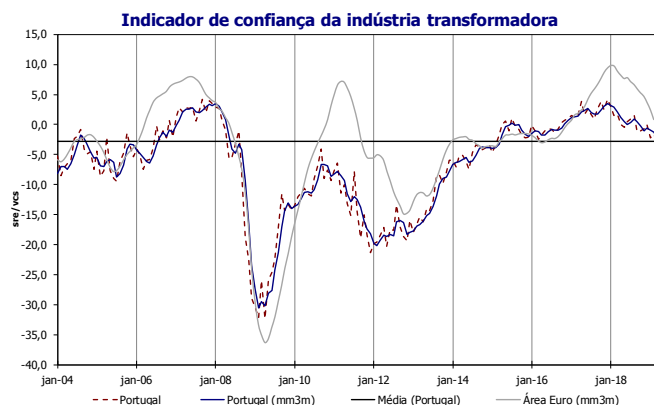


Gráfico 9

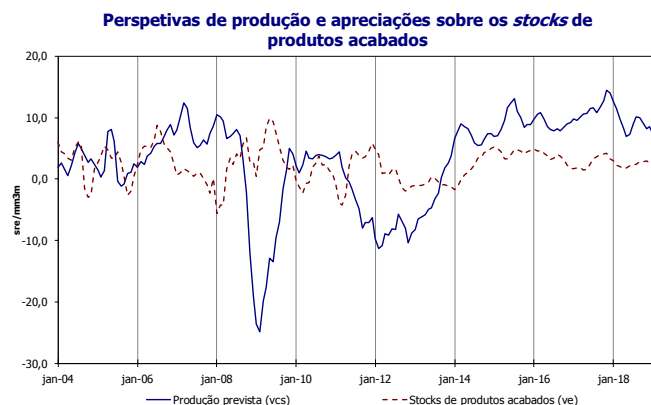


Gráfico 10

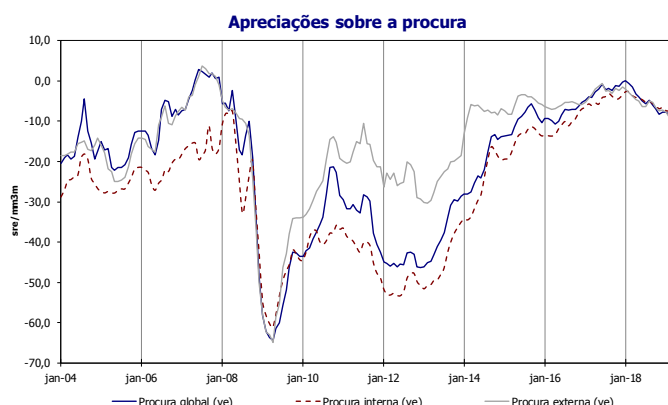


Gráfico 11



Gráfico 12

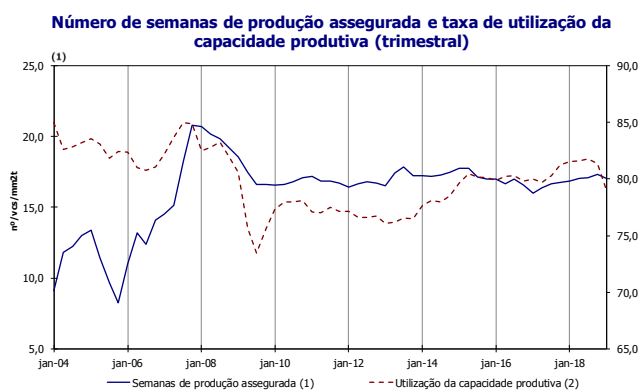
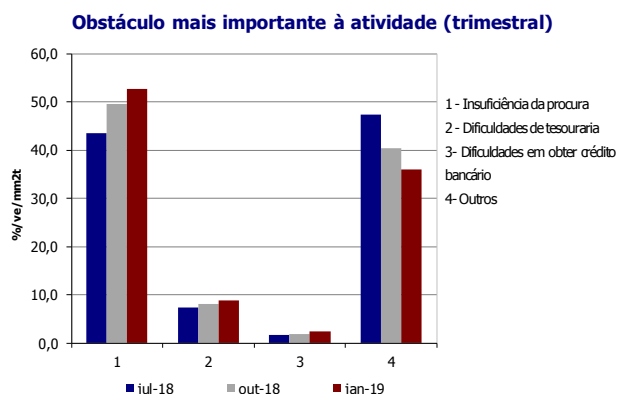


Gráfico 13



Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

Indicador de confiança	O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas diminuiu em março, depois de ter atingindo no mês anterior o valor máximo desde março de 2002, na sequência da trajetória ascendente observada desde dezembro de 2012. A evolução do indicador refletiu o contributo negativo de ambas as componentes, apreciações sobre a carteira de encomendas e sobre as perspetivas de emprego, mais intenso no segundo caso.
Atividade da empresa	As apreciações sobre a atividade da empresa recuperaram em fevereiro e março, após o agravamento verificado entre novembro e janeiro, retomando o movimento ascendente iniciado em junho de 2012.
Carteira de encomendas	O saldo das opiniões sobre a carteira de encomendas diminuiu no mês de referência, após ter atingido no mês anterior o máximo desde fevereiro de 2002.
Emprego	O saldo das opiniões sobre as perspetivas de emprego diminuiu significativamente em março, após ter aumentado em fevereiro, interrompendo a trajetória ascendente iniciada em dezembro de 2012.
Preços	O saldo das expectativas de evolução dos preços de venda praticados pela empresa diminuiu no mês de referência, após ter atingido em fevereiro o valor máximo desde novembro de 2001.
Fatores limitativos	A percentagem de empresas com indicação de obstáculos à sua atividade diminuiu nos três primeiros meses do ano, após ter aumentado em novembro e dezembro. A insuficiência da procura manteve-se como o obstáculo mais referido, observando-se uma diminuição na percentagem de empresas que o indicou como o fator mais importante.
Divisões	Em março, o indicador de confiança diminuiu nas divisões de "Engenharia Civil" e "Atividades Especializadas de Construção", de forma mais expressiva no primeiro caso. O indicador de confiança aumentou na divisão de "Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios". No mês de referência, observou-se uma diminuição na maioria das variáveis em todas as divisões, "Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios", "Engenharia Civil" e "Atividades Especializadas de Construção". Os saldos das opiniões sobre a carteira de encomendas e perspetivas de evolução de preços diminuíram em todas as divisões, enquanto as perspetivas de emprego recuperaram apenas da divisão de "Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios". O saldo das apreciações sobre a atividade da empresa aumentou em todas as divisões.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

Gráfico 14

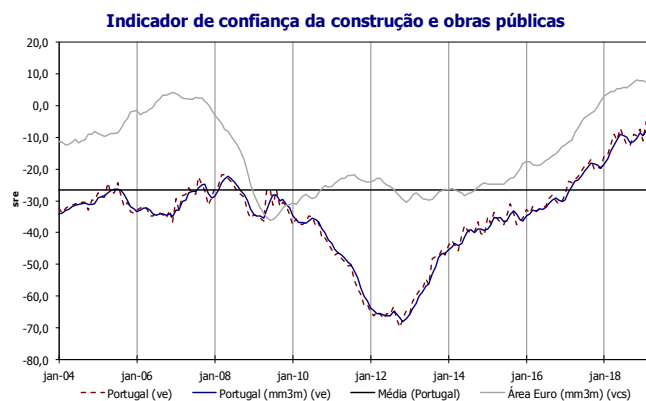


Gráfico 15

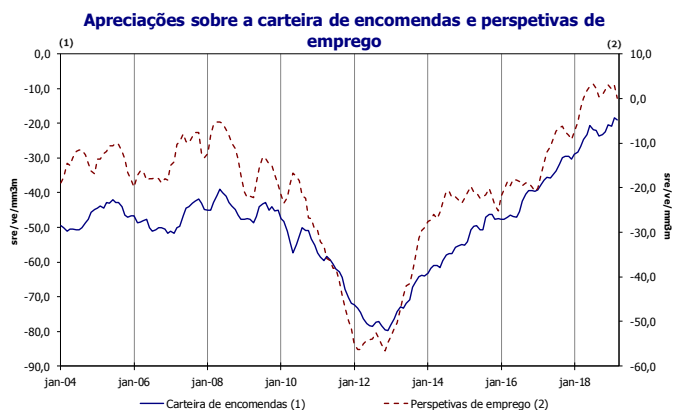


Gráfico 16



Gráfico 17

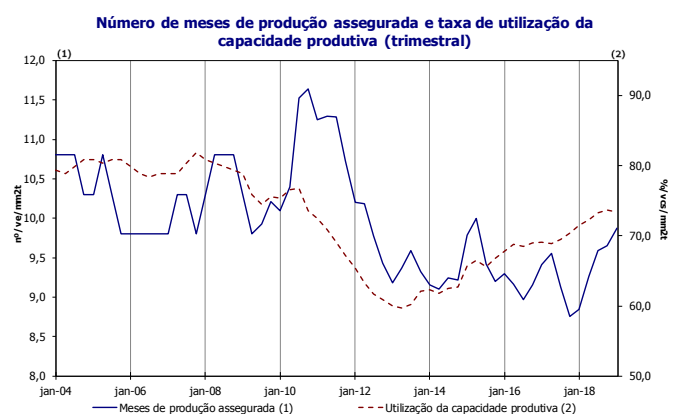
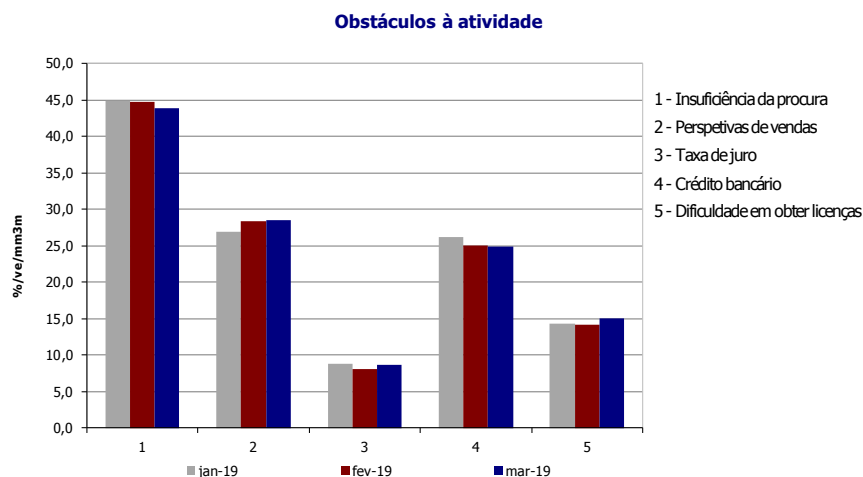


Gráfico 18



Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

Indicador de confiança	O indicador de confiança do Comércio diminuiu em março, após o aumento registado em fevereiro. A evolução do indicador no último mês resultou do contributo negativo das opiniões sobre o volume de vendas e das perspetivas de atividade, tendo as apreciações relativas ao volume de <i>stocks</i> contribuído positivamente.
Atividade da empresa	O saldo das perspetivas de atividade diminuiu em março, retomando o movimento descendente iniciado em dezembro.
Volume de vendas	O sre das opiniões sobre o volume de vendas diminuiu em março, interrompendo o movimento ascendente iniciado em outubro.
Encomendas a fornecedores	As perspetivas sobre o volume de encomendas a fornecedores agravaram-se em março, prolongando o perfil descendente observado desde novembro.
Volume de Stocks	O saldo das apreciações sobre o volume de <i>stocks</i> diminuiu entre janeiro e março, após ter aumentado nos três meses anteriores.
Emprego	As perspetivas de emprego recuperaram em março, contrariando o agravamento registado em janeiro e fevereiro.
Preços	As apreciações sobre a evolução de preços de vendas agravaram-se em março, após a recuperação verificada no mês anterior, enquanto as perspetivas de evolução futura de preços agravaram-se em março, pelo quinto mês consecutivo.
Subsetores	Em março, o indicador de confiança diminuiu no Comércio por Grosso e no Comércio a Retalho. No mês de referência, registou-se uma diminuição na maioria das variáveis do Comércio por Grosso e do Comércio a Retalho. Os saldos de opinião sobre as perspetivas de atividade, das expetativas de encomendas a fornecedores, das opiniões relativas ao volume de <i>stocks</i>, das opiniões sobre evolução passada de preços e das opiniões sobre a evolução futura de preços diminuíram em ambos os subsectores. As perspetivas sobre o volume de vendas agravaram-se apenas no Comércio por Grosso, enquanto as perspetivas de emprego recuperaram neste subsector.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

Gráfico 19

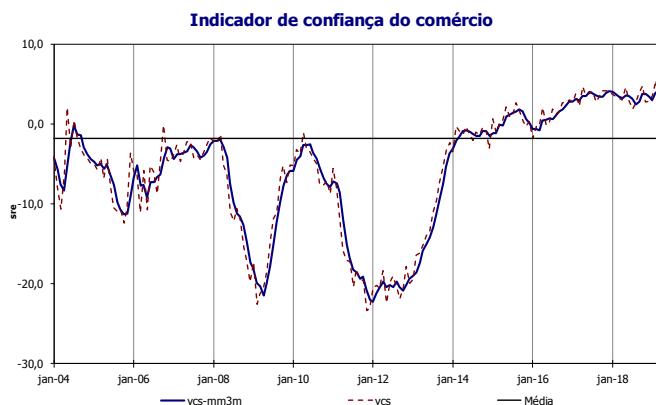


Gráfico 20

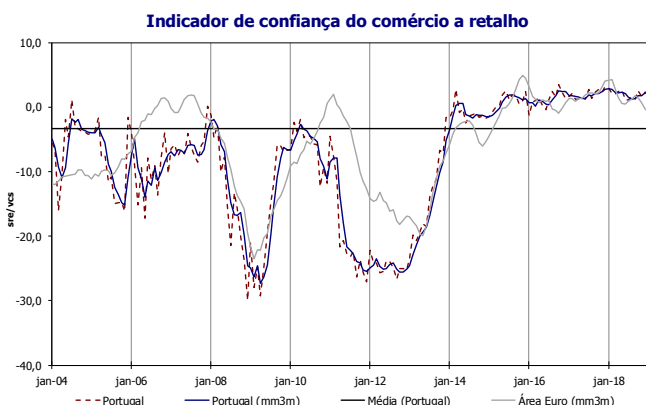


Gráfico 21

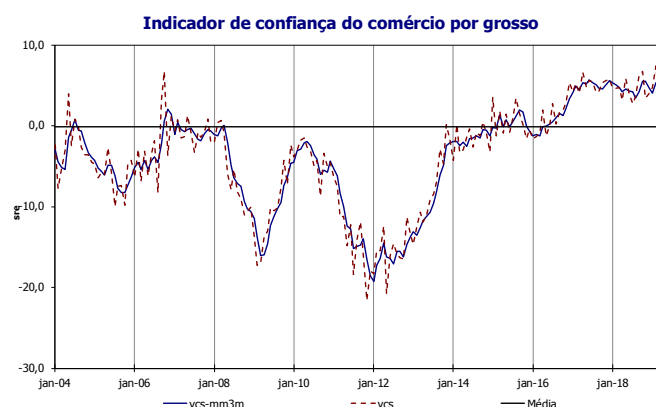


Gráfico 22

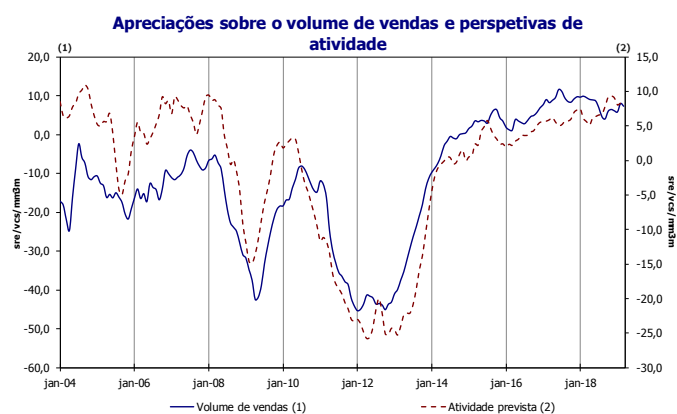


Gráfico 23

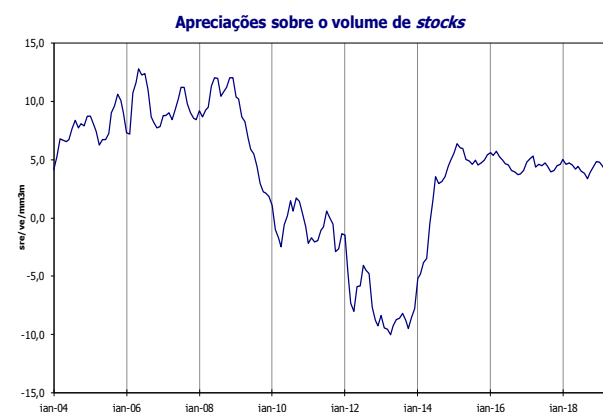
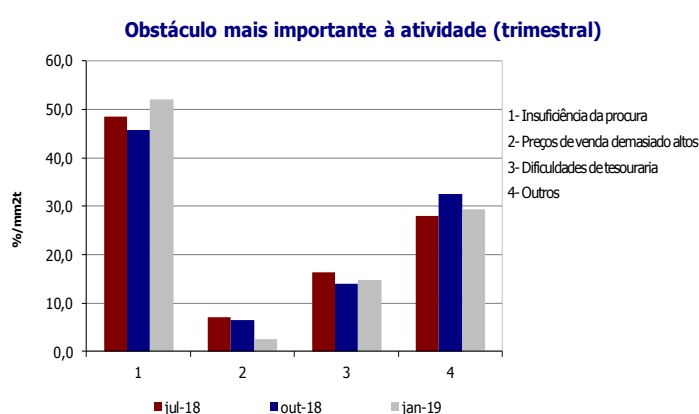


Gráfico 24



Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

Indicador de confiança	O indicador de confiança dos Serviços diminuiu em março, após ter aumentado nos dois meses precedentes. O comportamento do indicador no último mês resultou do contributo negativo das apreciações sobre a evolução da carteira de encomendas e sobre a atividade da empresa, tendo as perspetivas sobre a evolução da procura recuperado ligeiramente.
Atividade da empresa	O saldo das opiniões sobre a atividade da empresa diminuiu em fevereiro e março, após ter aumentado no mês precedente.
Volume de vendas	As apreciações relativas ao volume de vendas estabilizaram em março, após o significativo agravamento observado no mês precedente.
Carteira de encomendas	O saldo das opiniões sobre a evolução da carteira de encomendas diminuiu no mês de referência, após ter aumentado entre dezembro e fevereiro. As perspetivas sobre a evolução da procura recuperaram em março, mantendo o movimento ascendente registado desde novembro.
Emprego	O saldo das opiniões sobre a evolução recente do emprego aumentou entre janeiro e março, depois de ter diminuído em dezembro. As perspetivas sobre a evolução futura do emprego agravaram-se nos últimos três meses, suspendendo a trajetória ascendente iniciada em julho de 2017.
Preços	O saldo das perspetivas de evolução dos preços diminuiu nos últimos dois meses, interrompendo a trajetória ascendente iniciada em maio.
Secções	Em março, o indicador de confiança diminuiu em cinco das oito secções dos Serviços, destacando-se a secção de "Atividades de informação e de comunicação". Por sua vez, este indicador aumentou nas secções de "Alojamento, restauração e similares", "Atividades artísticas, de espetáculo, desportivas e recreativas" e de "Transportes e armazenagem". No mês de referência, apenas três secções apresentaram um maior número de variáveis com diminuição nos respetivos saldos; a secção de "Atividades de informação e de comunicação", "Atividades administrativas e dos serviços de apoio" e de "Outras atividades de serviços". Em sentido oposto, destacou-se a secção de "Transportes e armazenagem" por registar um maior número de variáveis com aumentos nos respetivos saldos.

O próximo destaque será divulgado no dia 29 de abril de 2019.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

Gráfico 25

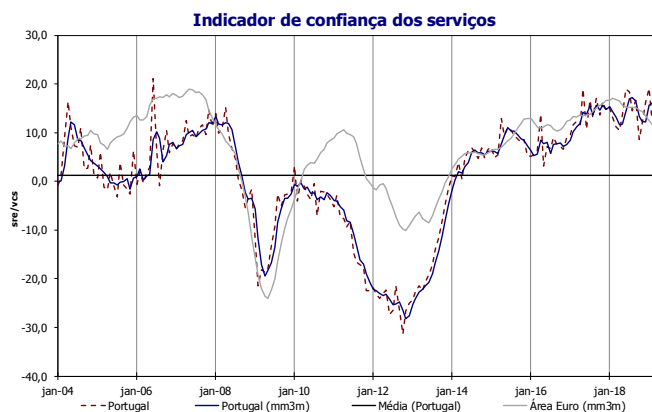


Gráfico 26

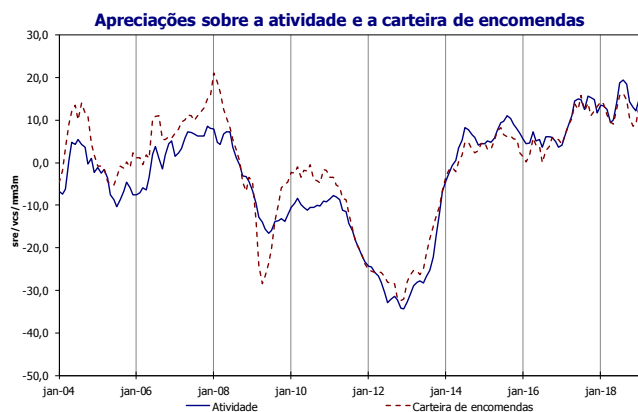


Gráfico 27

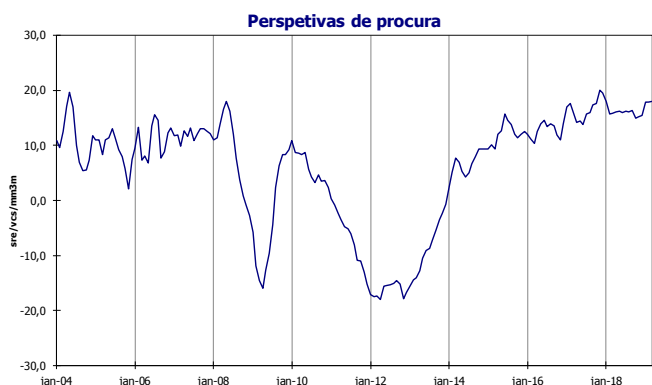


Gráfico 28

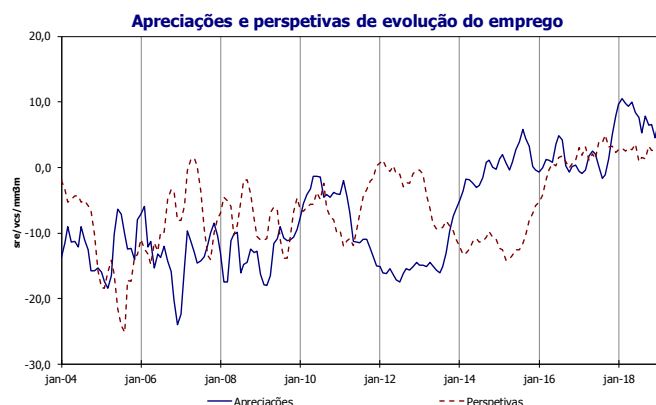
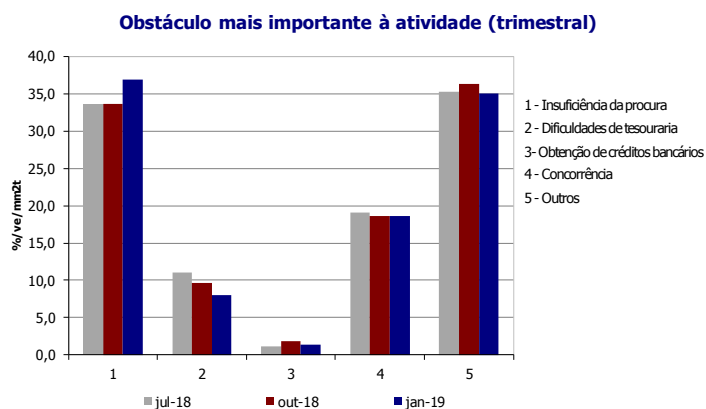


Gráfico 29



Indicadores de confiança e respetivas séries de base e indicador de clima económico (mm3m)

Indicadores de confiança e respetivas séries de base e indicador de clima económico (mm3m)

Indicadores de confiança e respectivas séries de base - indicador de clima económico (mm3m)				Unidade	Início da série	Média*	Mínimo		Máximo		2018								2019				
							Valor	Data	Valor	Data	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar
Indicador de confiança dos consumidores (a+b+c+d)/4				sre	nov-97	-17,9	-46,8	dez-12	-0,8	nov-97	-3,9	-3,6	-3,5	-4,0	-4,6	-5,4	-5,0	-4,8	-5,1	-6,2	-7,2	-8,3	-9,5
a	Situação financeira do agregado familiar nos últimos 12 meses			sre	nov-97	-17,5	-41,9	mai-13	-0,5	jul-99	-3,7	-3,4	-3,1	-3,1	-3,6	-3,7	-3,2	-2,7	-3,1	-3,9	-3,8	-3,8	-3,6
b	Situação financeira do agregado familiar nos próximos 12 meses			sre	nov-97	-7,6	-34,5	dez-12	7,6	abr-99	3,6	4,1	4,8	5,1	4,5	4,4	4,0	5,1	4,2	3,9	2,8	2,4	1,3
c	Situação económica no país nos próximos 12 meses			sre	nov-97	-19,4	-63,7	dez-12	14,6	ago-17	10,3	9,8	9,4	6,8	5,0	2,3	2,6	2,8	2,8	1,5	-0,5	-2,7	-5,2
d	Realização de compras importantes nos próximos 12 meses			sre	nov-97	-27,2	-48,5	dez-12	-11,0	nov-97	-25,7	-25,1	-25,0	-24,9	-24,4	-24,6	-23,6	-24,2	-24,4	-26,4	-27,5	-29,0	-30,5
Indicador de confiança da indústria transformadora (a+b-c)/3				sre/vcs	mar-87	-2,7	-30,5	fev-09	18,1	mai-87	2,1	1,1	0,4	0,0	0,3	1,0	0,4	-0,2	-1,0	-0,6	-1,0	-1,3	-2,3
a	Procura global atual			sre	mar-87	-14,1	-64,4	abr-09	14,6	jun-87	-1,5	-3,3	-3,9	-5,0	-5,6	-4,9	-6,0	-7,0	-8,2	-7,7	-7,8	-8,4	-9,0
b	Produção nos próximos 3 meses			sre/vcs	mar-87	9,2	-24,8	fev-09	32,8	mar-87	9,8	8,3	7,0	7,3	9,0	10,2	10,0	9,1	8,1	8,5	7,3	6,5	4,4
c	Stocks atuais de produtos acabados			sre	mar-87	3,4	-9,1	set-87	21,6	jul-93	2,1	1,7	1,8	2,2	2,4	2,4	2,8	2,8	2,9	2,7	2,4	2,0	2,2
Indicador de confiança da construção e obras públicas (a+b)/2				sre	jun-97	-26,3	-68,1	nov-12	18,9	set-97	-14,5	-12,3	-10,8	-9,0	-9,4	-9,9	-11,6	-11,2	-10,3	-8,6	-9,3	-7,8	-9,5
a	Carteira de encomendas atual			sre	jun-97	-39,4	-79,8	dez-12	15,9	nov-97	-26,8	-24,6	-23,3	-20,7	-22,0	-22,1	-23,7	-23,2	-22,4	-20,4	-20,8	-18,5	-19,0
b	Emprego nos próximos 3 meses			sre	jun-97	-13,3	-56,7	nov-12	25,9	ago-97	-2,2	0,0	1,7	2,7	3,2	2,3	0,4	0,8	1,9	3,1	2,1	2,8	0,1
Indicador de confiança do comércio (a+b-c)/3				sre/vcs	mar-89	-1,8	-22,3	jan-12	11,0	jun-98	3,5	3,2	3,6	3,5	3,2	2,5	2,8	3,8	3,8	3,4	3,0	3,9	3,7
	-Comércio por grosso			sre/vcs	mar-89	-0,1	-19,3	jan-12	12,6	jun-98	4,7	4,2	4,6	4,3	4,2	3,4	4,2	5,5	5,5	4,7	4,0	5,3	5,0
	-Comércio a retalho			sre/vcs	mar-89	-3,4	-27,3	abr-09	10,9	ago-98	2,4	2,2	2,4	2,1	1,6	1,3	1,3	1,8	1,8	2,2	2,1	2,6	2,5
a	Volume de vendas nos últimos 3 meses			sre/vcs	mar-89	-6,1	-45,3	jan-12	14,8	jun-98	9,5	9,1	8,9	8,6	6,9	4,6	4,0	6,0	6,5	6,1	5,9	8,0	7,3
	- Comércio por grosso			sre/vcs	mar-89	-4,7	-41,3	jan-12	16,7	abr-89	12,6	11,9	12,1	11,5	9,3	6,8	5,9	9,0	9,0	8,1	8,0	10,7	9,6
	- Comércio a retalho			sre/vcs	mar-89	-7,3	-56,1	ago-12	18,1	abr-99	7,2	6,2	5,4	4,0	3,3	1,7	2,1	2,5	3,4	3,9	3,5	5,1	5,8
b	Atividade nos próximos 3 meses***			sre/vcs	mar-89	10,1	-25,8	abr-12	33,9	dez-89	5,6	5,1	6,2	6,4	6,6	6,7	7,8	9,2	9,4	9,1	8,1	8,3	7,7
	- Comércio por grosso			sre/vcs	mar-89	12,0	-20,6	out-12	38,0	dez-89	6,0	5,7	6,5	6,4	6,9	7,1	9,5	10,9	11,3	10,3	8,7	9,4	9,2
	- Comércio a retalho			sre/vcs	mar-89	8,7	-32,4	abr-12	38,5	set-94	4,8	4,2	5,1	6,1	5,9	6,4	5,9	7,4	7,1	8,3	7,7	7,6	6,1
c	Volume de stocks atual			sre	mar-89	9,5	-10,0	abr-13	28,8	ago-90	4,7	4,5	4,2	4,4	4,0	3,8	3,4	3,9	4,4	4,9	4,8	4,4	4,0
	- Comércio por grosso			sre	mar-89	7,6	-10,4	dez-12	27,9	ago-90	4,5	5,0	4,9	5,0	3,8	3,5	2,8	3,3	3,9	4,3	4,6	4,1	3,8
	- Comércio a retalho			sre	mar-89	11,5	-11,6	mar-13	29,8	jun-90	4,9	3,9	3,4	3,9	4,3	4,2	4,1	4,5	5,0	5,6	5,0	4,9	4,3
Indicador de confiança dos serviços (a+b+c)/3				sre/vcs	jun-01	1,2	-28,2	nov-12	24,6	jun-01	13,2	11,7	11,8	14,4	16,9	17,2	16,5	13,3	12,3	12,2	15,7	16,0	14,4
a	Atividade nos últimos 3 meses**			sre/vcs	jun-01	-1,7	-34,3	dez-12	29,0	jun-01	12,6	9,3	10,0	14,3	18,8	19,4	18,4	14,3	13,1	12,2	15,1	14,5	12,7
b	Procura nos próximos 3 meses			sre/vcs	jun-01	6,4	-18,0	abr-12	21,1	mar-02	15,8	16,1	16,3	16,0	16,2	16,1	16,4	15,0	15,3	15,5	17,9	17,9	18,0
c	Carteira de encomendas nos últimos 3 meses			sre/vcs	jun-01	-1,0	-32,3	nov-12	24,3	jun-01	11,2	9,5	9,1	12,8	15,8	16,3	14,7	10,5	8,6	8,9	14,0	15,7	12,4
Indicador de clima económico ****				%/mm3m	mar-89	1,7	-3,9	dez-12	5,3	mar-89	2,1	2,2	2,4	2,5	2,6	2,6	2,5	2,5	2,3	2,2	2,1	2,2	2,3

* Valor médio de cada série desde o início da recolha até ao mês de referência.

** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então o período de referência referia-se ao mês corrente e não aos últimos 3 meses.

*** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então apuravam-se as expectativas para os próximos 6 meses.

**** Desde Setembro de 2004 passou a incluir os Serviços, além da Indústria Transformadora, Comércio e Construção e Obras Públicas.

Indicadores de confiança e respetivas séries de base

Indicadores de confiança e respetivas séries de base

					Unidade	Início da série	Média*	Mínimo		Máximo		2018								2019				
								Valor	Data	Valor	Data	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar
Indicador de confiança dos consumidores (a+b+c+d)/4					sre	set-97	-17,8	-47,8	out-12	-0,1	set-97	-3,4	-3,7	-3,3	-5,0	-5,6	-5,6	-3,9	-4,7	-6,7	-7,2	-7,9	-9,9	-10,7
a	Situação financeira do agregado familiar nos últimos 12 meses				sre	set-97	-17,4	-43,5	mar-13	0,5	jan-99	-3,5	-3,1	-2,5	-3,6	-4,6	-2,9	-2,1	-3,3	-4,0	-4,3	-3,0	-4,1	-3,6
b	Situação financeira do agregado familiar nos próximos 12 meses				sre	set-97	-7,5	-35,6	out-12	8,6	fev-99	4,6	4,2	5,7	5,5	2,3	5,2	4,5	5,6	2,4	3,5	2,4	1,2	0,2
c	Situação económica no país nos próximos 12 meses				sre	set-97	-19,2	-64,4	set-15	16,6	jun-17	10,2	8,7	9,1	2,6	3,3	0,9	3,7	4,0	0,9	-0,2	-2,2	-5,6	-7,7
d	Realização de compras importantes nos próximos 12 meses				sre	set-97	-27,2	-50,6	nov-10	-6,4	set-97	-25,0	-24,7	-25,4	-24,5	-23,3	-25,8	-21,6	-25,3	-26,2	-27,6	-28,7	-30,9	-31,8
Indicador de confiança da indústria transformadora (a+b-c)/3					sre/vcs	jan-87	-2,7	-32,3	abr-09	19,0	mar-87	1,7	0,1	-0,5	0,5	0,9	1,6	-1,2	-1,1	-0,7	0,0	-2,2	-1,7	-3,0
a	Procura global atual				sre	jan-87	-14,0	-66,4	abr-09	14,6	abr-87	-2,0	-4,5	-5,1	-5,6	-6,2	-2,8	-8,9	-9,3	-6,5	-7,4	-9,5	-8,3	-9,2
b	Produção nos próximos 3 meses				sre/vcs	jan-87	9,3	-26,0	fev-09	34,0	fev-87	8,6	6,3	6,1	9,6	11,2	9,7	9,1	8,5	6,9	10,3	4,6	4,5	4,1
c	Stocks atuais de produtos acabados				sre	jan-87	3,4	-16,9	jan-08	23,2	jun-93	1,4	1,7	2,4	2,5	2,4	2,2	3,9	2,4	2,5	3,0	1,7	1,2	3,8
Indicador de confiança da construção e obras públicas (a+b)/2					sre	abr-97	-26,1	-69,9	out-12	20,2	set-97	-12,5	-9,0	-10,8	-7,1	-10,2	-12,4	-12,4	-9,0	-9,4	-7,5	-11,1	-4,9	-12,3
a	Carteira de encomendas atual				sre	abr-97	-39,2	-82,2	out-12	18,6	set-97	-25,7	-20,6	-23,5	-18,1	-24,2	-24,0	-22,8	-22,9	-21,4	-16,7	-24,1	-14,7	-18,3
b	Emprego nos próximos 3 meses				sre	abr-97	-13,1	-57,9	jan-12	29,9	jun-97	0,7	2,5	1,9	3,8	3,9	-0,8	-1,9	5,0	2,5	1,8	1,9	4,8	-6,4
Indicador de confiança do comércio (a+b-c)/3					sre/vcs	jan-89	-1,8	-23,4	nov-11	11,9	jun-98	3,2	3,0	4,6	2,9	1,9	2,6	3,9	4,8	2,7	2,8	3,6	5,5	2,0
-Comércio por grosso					sre/vcs	jan-89	-0,1	-21,6	nov-11	14,0	abr-98	4,7	3,2	5,8	3,9	2,8	3,6	6,2	6,7	3,5	3,9	4,7	7,4	2,9
-Comércio a retalho					sre/vcs	jan-89	-3,3	-29,9	dez-08	12,3	jul-98	2,0	2,5	2,6	1,1	1,1	1,6	1,2	2,6	1,7	2,3	2,3	3,3	2,1
a	Volume de vendas nos últimos 3 meses				sre/vcs	jan-89	-6,0	-46,6	nov-11	19,0	fev-89	9,4	7,6	9,8	8,5	2,3	3,0	6,9	8,2	4,3	5,9	7,4	10,8	3,8
	- Comércio por grosso				sre/vcs	jan-89	-4,7	-47,3	nov-11	22,8	fev-89	14,2	8,4	13,6	12,5	1,9	5,9	9,9	11,4	5,8	7,1	11,1	13,9	3,7
	- Comércio a retalho				sre/vcs	jan-89	-7,2	-58,3	abr-09	20,3	abr-99	6,4	5,1	4,8	2,0	3,1	-0,1	3,3	4,5	2,5	4,6	3,4	7,4	6,7
b	Atividade nos próximos 3 meses***				sre/vcs	jan-89	10,2	-28,4	set-12	40,9	out-89	4,8	6,0	7,7	5,4	6,7	8,0	8,8	10,7	8,5	7,9	7,7	9,2	6,3
	- Comércio por grosso				sre/vcs	jan-89	12,0	-26,2	out-12	50,4	out-89	5,2	7,0	7,3	4,9	8,7	7,8	12,1	12,7	8,9	9,2	8,0	10,9	8,6
	- Comércio a retalho				sre/vcs	jan-89	8,8	-34,2	set-12	41,2	jul-94	3,3	5,1	6,9	6,2	4,5	8,3	5,0	8,8	7,5	8,5	7,3	7,0	4,0
c	Volume de stocks atual				sre	jan-89	9,5	-12,2	fev-13	29,1	jul-90	4,6	4,5	3,6	5,3	3,2	3,1	3,9	4,6	4,7	5,3	4,4	3,6	4,0
	- Comércio por grosso				sre	jan-89	7,6	-13,9	out-12	29,6	jul-90	5,3	5,9	3,4	5,5	2,3	2,8	3,3	3,9	4,4	4,6	4,9	2,7	3,7
	- Comércio a retalho				sre	jan-89	11,5	-13,7	fev-13	36,5	jul-89	3,7	2,8	3,7	5,0	4,2	3,4	4,6	5,5	5,0	6,2	3,8	4,6	4,5
Indicador de confiança dos serviços (a+b+c)/3					sre/vcs	abr-01	1,4	-31,4	out-12	26,7	jun-01	11,2	10,5	13,7	18,9	18,3	14,5	16,7	8,6	11,7	16,2	19,1	12,8	11,3
a	Atividade nos últimos 3 meses**				sre/vcs	abr-01	-1,5	-36,8	out-12	33,0	jun-01	8,9	7,4	13,9	21,7	20,9	15,5	19,0	8,6	11,7	16,2	17,4	9,9	10,9
b	Procura nos próximos 3 meses				sre/vcs	abr-01	6,5	-19,5	fev-09	28,0	jun-06	16,7	15,2	16,9	15,8	15,8	16,5	16,7	11,7	17,4	17,3	18,9	17,4	17,6
c	Carteira de encomendas nos últimos 3 meses				sre/vcs	abr-01	-0,8	-38,9	out-12	27,7	abr-01	8,2	9,0	10,2	19,2	18,1	11,5	14,4	5,6	5,9	15,2	21,0	11,0	5,3

* Valor médio de cada série desde o início da recolha até ao mês de referência.

** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então o período de referência referia-se ao mês corrente e não aos últimos 3 meses.

*** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então apuravam-se as expectativas para os próximos 6 meses.

Notas

Os Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística, I.P. (INE) estão inseridos no Programa Europeu de Produção de Inquéritos Qualitativos da responsabilidade da Comissão Europeia (CE) - DG-ECFIN (*Directorate-General for Economic and Financial Affairs*) e têm apoio financeiro, ao abrigo do contrato de subvenção assinado entre o INE e a CE. Os questionários utilizados estão harmonizados a nível europeu, bem como a construção dos respetivos indicadores de confiança. Os resultados destes inquéritos são enviados à CE em valores efetivos, pelo que os dados corrigidos de sazonalidade divulgados pela CE são apurados por esta entidade e apresentados sem a utilização de médias móveis de três meses. O método de correção sazonal usado pela CE pode ser consultado no manual do utilizador disponibilizado em:

http://ec.europa.eu/economy_finance/db_indicators/surveys/documents/bcs_user_guide_en.pdf

O texto e os gráficos do destaque têm por base séries em médias móveis de três termos, para as variáveis mensais, e de dois termos, para as variáveis trimestrais, e em valores efetivos, com exceção do caso das séries que são corrigidas de sazonalidade. O ajustamento sazonal é efetuado com recurso ao método X13-Arima (modelos integrados autorregressivos e de médias móveis) desenvolvido no programa JDemetra+², disponibilizado pelo Eurostat. Esta aplicação assenta na utilização de modelos probabilísticos para ajustar as séries brutas de efeitos sazonais. O tratamento da sazonalidade é refrescado em maio, para as séries mensais e trimestrais, o que pode implicar revisões às séries anteriormente divulgadas. A aplicação de médias móveis permite que as séries fiquem mais alisadas, expurgando movimentos irregulares, e permitindo uma maior perceção das tendências de curto prazo. Uma vez que a média é não centrada (a informação é utilizada para referenciar a evolução no último mês) verifica-se um pequeno desfasamento relativamente à própria tendência que se pretende detetar.

Para se visualizar a diferença entre séries originais e sobre médias móveis, os gráficos dos indicadores de confiança representam ambos os tipos de séries. A média do indicador de confiança corresponde ao valor médio da série, desde o respetivo início até ao mês de referência.

O saldo de respostas extremas corresponde à diferença entre a percentagem de respostas de valoração positiva e as de valoração negativa, ou seja, $sre = \%resp.(+) - \%resp.(-)$. No Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores existem questões com mais que uma opção de natureza positiva/negativa. Nestes casos, às percentagens de resposta mais positivas/negativas é atribuído um peso de 1 e às restantes um ponderador de 0,5, ou seja, $sre = [(\%resp.(++)*1.0 + \%resp.(+)*0.5) - (\%resp.(-)*0.5 + \%resp.--*1.0)]$. Não se consideram nestes cálculos a percentagem de respostas neutras.

INDICADOR DE CLIMA ECONÓMICO

Indicador sintético estimado internamente a partir dos saldos de respostas extremas de questões relativas aos Inquéritos Qualitativos de Conjuntura à Indústria Transformadora, ao Comércio, à Construção e Obras Públicas e aos Serviços. A metodologia deste indicador baseia-se na análise fatorial e a série estimada (a componente comum) é calibrada tomando como referência as taxas de variação do PIB em volume. As questões que integram este indicador são:

- Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

- Considera que, relativamente aos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, a produção da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) proveniente do estrangeiro é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
- Considera que o vosso *stock* de produtos acabados é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).
- Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de carácter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição.

²O JDemetra+ é um software de livre acesso, disponível em: <http://www.cros-portal.eu/content/jdemetra>.

Notas

- Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

- Considera que, nos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram.
- Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que o volume de encomendas aos fornecedores nos próximos três meses irá: 1. Aumentar; 2. Manter-se; 3. Diminuir.
- Atualmente e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
- Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se.

- Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

- Considera que nos últimos três meses a atividade da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Manteve-se; 3. Diminuiu.
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do normal; 2. Normal; 3. Abaixo do Normal.
- Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

- Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

- Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
- Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.
- Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

Assim, dado que o indicador de clima não corresponde à média dos indicadores de confiança setoriais, o seu comportamento pode diferir, em situações pontuais, do comportamento agregado dos indicadores de confiança.

INDICADORES DE CONFIANÇA SETORIAIS

Os indicadores de confiança resultam das médias aritméticas dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

- Indicador de Confiança da Indústria Transformadora

- Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
- Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de carácter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição.
- [Simétrico do sre] Considera que o vosso *stock* de produtos acabados é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).

- Indicador de Confiança do Comércio

- Considera que, nos últimos três meses e excluindo os movimentos de carácter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram.
- Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se.
- [Simétrico do sre] Considera que o vosso volume de *stocks* é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).

- Indicador de Confiança da Construção e Obras Públicas

- Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do Normal; 2. Normal; 3. Abaixo do normal.
- Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

Notas

- Indicador de Confiança dos Serviços

- Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
- Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.
- Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.

Os inquéritos subjacentes ao cálculo dos indicadores de confiança acima referidos apresentam as seguintes taxas de representatividade:

Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas	Amostra ⁽¹⁾	Taxa de representatividade ⁽³⁾	
		2018 ⁽²⁾	Março 2019
Indústria Transformadora	1118	96,3%	95,5%
Construção e Obras Públicas	710	91,6%	92,9%
Comércio	1363	97,5%	98,8%
Serviços	1448	97,1%	97,4%

⁽¹⁾ Em dezembro de 2018

⁽²⁾ Média anual.

⁽³⁾ Corresponde ao rácio do volume de negócios das empresas que responderam sobre o volume de negócios da totalidade das empresas da amostra.

INDICADOR DE CONFIANÇA DOS CONSUMIDORES

O indicador de confiança dos consumidores resulta da média aritmética dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

- Em sua opinião, a situação financeira do seu lar (agregado familiar), nos últimos 12 meses: 1. Melhorou muito; 2. Melhorou um pouco; 3. Manteve-se; 4. Piorou um pouco; 5. Piorou muito; 6. Não sabe.
- Em sua opinião, a situação financeira do seu lar (agregado familiar), nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- Em sua opinião, a situação económica geral do País, nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- Espera gastar mais ou menos dinheiro em compras importantes (como mobiliário, eletrodomésticos, computadores ou outros bens duradouros), nos próximos 12 meses: 1. Muito mais; 2. Um pouco mais; 3. O mesmo; 4. Um pouco menos; 5. Muito menos; 6. Não sabe.

O Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores registou as seguintes taxas de resposta:

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores	Taxa de resposta	
	Média dos últimos doze meses	Março 2019
	71,4%	75,1%

Notas

ABREVIATURAS

CE	Comissão Europeia
DG-ECFIN	<i>Directorate-General for Economic and Financial Affairs</i>
ICC	Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio
ICCOP	Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas
ICIT	Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora
ICS	Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços
INE	Instituto Nacional de Estatística, I.P.
IQCC	Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores
mm2t	Média móvel de duas observações trimestrais
mm3m	Média móvel de três observações mensais
resp.	Resposta
sre	Saldo de respostas extremas
vcs	Valores corrigidos de sazonalidade
ve	Valores efetivos

Os documentos metodológicos destas operações estatísticas estão disponíveis em
<http://metaweb.ine.pt/sim/operacoes/Pesquisa.aspx?ID=PT>.